

*Acta n.º 165*



*Aos vinte e cinco dias do mês de novembro do ano dois mil e vinte e dois (2022), pelas dezoito horas, reuniu nos Paços do Concelho em Salvaterra do Extremo, a Junta de Freguesia desta união de freguesias.*

*A reunião foi presidida pelo Presidente da Junta Ricardo António de Matos Rodrigues e estiveram presentes o Tesoureiro António Joaquim dos Santos Carneiro e a Secretária Isilda Maria Antunes Esteves.*

*Estiveram presentes diversos cidadãos.*

*A presente reunião tem cariz ordinário e é realizada nos termos previstos na Ata n.º 147 de 18 de Janeiro de 2022.*

*A ordem de trabalhos da presente reunião, previamente comunicada é a seguinte:*

- 1. Aprovação da aquisição de pulverizador para instalar em carrinha da união de freguesias.*
- 2. Aprovação da celebração de contrato para substituição de loiças, vidros e canhões das portas e pintura do WC público de Salvaterra do Extremo.*
- 3. Estado de conservação de edifício sito em frente aos Paços do Concelho em Salvaterra do Extremo pertencente à União de Freguesias.*

4. Ponderação de aquisição de reboque para o tractor.

5. Substituição das tampas de esgoto em Salvaterra do Extremo.

*Ponto Primeiro* – Pelo Presidente foi explicado que esta união de freguesias tem suprimido as suas necessidades através da cedência gratuita por parte da freguesia de Penha Garcia de um pulverizador instalado na carrinha da união de freguesias.

Tendo diligenciado nesse sentido, obteve orçamento no valor de € 1052,60 para aquisição de igual ferramenta.

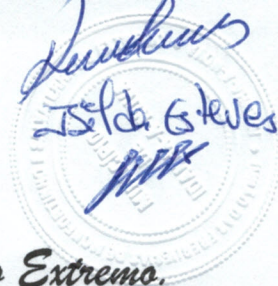
Pelo Presidente foi proposto que se proceda à referida aquisição.

A proposta foi deliberada e votada, de braço em riste, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.

*Ponto Segundo* – O Presidente da Junta partilhou com os restantes membros 2 orçamentos para a reparação do WC público de Salvaterra do Extremo. No qual é necessário proceder à substituição de louças, vidros e canhões das portas, uma vez que foram vandalizadas. Mais é conveniente proceder à pintura das paredes.

O sr. João Dias realiza esse trabalho pelo valor de € 3380,00 (mais IVA) e a Elisabete Gouveia Unipessoal Lda, por € 3180,00.

Pela Secretária foi proposto que se adjudique o orçamento de menor valor.



*A proposta foi deliberada e votada, de braço em riste, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.*

*Ponto Terceiro – Pelo Tesoureiro, residente em Salvaterra do Extremo foi reportado aos restantes membros da Junta de Freguesia que o edifício propriedade desta união de freguesias, sito em frente aos Paços do Concelho se encontra a necessitar de uma intervenção.*

*Pois encontra-se degradado e com a chuva pode causar problemas para os edifícios adjacentes.*

*Pela Secretária foi proposto que o Presidente avalie essa situação para identificar a intervenção necessária e diligencie pela obtenção de orçamentos para o efeito.*

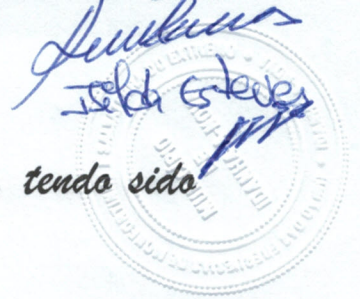
*A proposta foi deliberada e votada, de braço em riste, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.*

*Ponto Quarto – Pelo Presidente foi explicado que durante este ano foi sentindo necessidade da aquisição de um reboque para o tractor da união de freguesias de forma a aumentar a capacidade dos trabalhadores realizarem as mais diversas tarefas quotidianas.*

*Pelo Tesoureiro foi proposto que o Presidente obtenha orçamentos para a aquisição de reboque adequado.*

*A proposta foi deliberada e votada, de braço em riste, tendo sido aprovada por unanimidade dos presentes.*

*Ponto Quinto – O Presidente informou os restantes membros da Junta de Freguesia que a substituição das tampas de esgoto na localidade de Salvaterra do Extremo se encontra quase concluída.*



*Em seguida a Secretária solicitou ao Presidente que, antes de se dar a palavra ao público, lhe fosse concedido algum tempo para que se pudessem discutir outros assuntos de relevo.*

*O Presidente concedeu a palavra à Secretária.*

*A secretária começou por questionar o Presidente se relativamente à comunicação das lâmpadas fundidas na via pública, qualquer cidadão podia fazer essa comunicação a título pessoal ou se teria que ser um membro da Junta de Freguesia.*

*O Presidente explicou que qualquer cidadão, após baixar a aplicação, no website da e-redes e pensa que existe um contacto telefónico para o efeito.*

*Mais acrescentou que, no entanto, é comum as pessoas virem ter consigo para esse efeito e que, depois, faz ele essa comunicação na aplicação que instalou no seu telemóvel logo no início do mandato.*

*Esclarecida, a Secretária sugeriu que se comesse a pensar nas prendas de natal para oferecer aos meninos do jardim de infância e berçário.*

*De seguida sugeriu que em 2023, se desse início à organização de eventos por parte da Junta de Freguesia.*

*Sugeriu que se organize um concurso de bonecas Maias tradicionais nas 4 aldeias da união. Sugeriu também que se organize um festival de gaspacho, em Salvaterra do Extremo, prato muito conhecido na união de freguesias e apreciado também pelos espanhóis das aldeias vizinhas.*

*As sugestões foram acolhidas pelos restantes membros que referiram ser importante começar a amadurecer essas ideias em conjunto.*

*De seguida a Secretária questionou o presidente sobre o placard com informação desactualizada exposto em Salvaterra.*

*O Presidente replicou o placard pertencia ao Município e que, reportou essa situação ao mesmo ainda no mês de Outubro.*

*De seguida a Secretária manifestou a sua preocupação com a falta de visitas do médico de família às aldeias de Monfortinho e Torre.*

*O Tesoureiro acrescentou que em Salvaterra do Extremo ninguém sabe quando vem o médico, dado o carácter errático das suas visitas.*

*O Presidente refere que há já vários meses que reportou esse problema ao Vereador Municipal que trata dessas questões.*

*Tem voltado a insistir relativamente a esse assunto, que naturalmente o preocupa. Apenas podendo acrescentar que tem havido resistência por parte do médico em deslocar-se a estas aldeias desta União de Freguesias.*

*A Secretária referiu que seria importante que, quando o médico se desloque às Termas de Monfortinho, se garanta o transporte dos utentes das demais aldeias.*

*O Presidente replicou que apesar do mérito dessa sugestão que acolhe, a verdade é que tal não resolve o problema, pois o médico numa só visita não consegue atender os utentes das quatro aldeias.*



Motivo pelo qual a sua luta tem passado pela continuação do que sucedia anteriormente, que era a visita do médico a todas as aldeias.

Por fim a Secretária sublinhou que, renovada a sede da União de Freguesias em Monfortinho, era importante renovar o posto médico.

O Presidente replicou que já identificou como itens de renovação as portas, janelas, canalização e WC.

A Secretária agradeceu a disponibilidade e tempo cedidos pelo Presidente e terminou a sua intervenção.

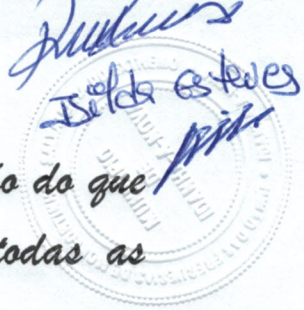
Antes de ser dada a palavra aos membros do público, o Presidente advertiu que cada pessoa teria direito a uma intervenção de duração máxima de 5 minutos. Mais referiu que a intervenção deveria ser realizada de forma ordeira e respeitosa, digna de uma reunião, sem necessidade de atropelos entre membros do público, pois responderia a todos.

Inscreveram-se para tomar a palavra o Sr. Domingos Jacinto, a Sra. Lurdes Boavida, o Sr. Joaquim Raposo, a Sra Filipa, o Sr. Rogerio, o Sr. Francisco Dias, a Sra Fatima Coimbra e o Sr. Jose Bargão.

Em seguida foi dada a palavra aos membros do público.

Em primeiro lugar foi dada a palavra ao sr. Domingos Jacinto, que pediu para subir ao palco para não falar de costas voltadas aos restantes membros do público.

O Presidente acedeu ao pedido.



O sr. Domingos começou por dizer que a única coisa que este executivo fez foi tapar os buracos em Salvaterra.

Que esse acto do sr. Presidente nada mais é do que tapar o sol com uma peneira.

A vinda de dois funcionários de outras aldeias nada acrescenta aos que já costumam estar em Salvaterra, que fazem apenas o que querem e a protesto exatamente como o Executivo com incompetência. São no total 3 cantoneiros, 1 trator, 1 carrinha, 1 dumper, roçadoras, e os funcionários não retribuem, isto é uma fraude.

Queixou-se que Salvaterra esteve rodeada de mato, um autêntico barril de pólvora, esta Junta não tem competência e são vassallos da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

De seguida, foi advertido pelo Presidente que o tempo da intervenção estaria quase a esgotar-se.

O sr. Domingos Jacinto ignorou o dito afirmando que iria continuar a falar até que entendesse ter exposto tudo o que queria.

Afirmou ter recebido um documento em que era feita referência ao Ladoeiro. Afirmou que colocou contraordenações à União de Freguesias devido à incompetência da Junta de Freguesia.

O Presidente advertiu o sr. Domingos que o seu tempo já tinha terminado e que deveria abreviar a sua intervenção.

O sr. Domingos afirmou que ainda tinha muito a dizer e continuou a sua intervenção.



*Entretanto, o sr. José Bargão propôs ao sr. Presidente que deixasse falar o sr. Domingos mais cinco minutos abdicando da sua intervenção.*

*O Sr. Presidente disse que excepcionalmente aceitava essa proposta.*

*O Sr. Domingos continuou a falar enquanto o sr. José Bargão e o Presidente acertavam o supra descrito.*

*Queixou-se que o Executivo não publicita as Atas e outros documentos.*

*Levantando o seu tom de voz, o sr. Domingos Jacinto afirmou que os membros do Executivo da Junta eram incompetentes e corruptos.*

*Mais afirmou que não têm dignidade moral e, afirmou que o sr. Presidente se devia demitir.*

*O sr. Presidente chamou o sr. Domingos à atenção, não só para o facto de estar a exceder o seu tempo de intervenção mas também para o facto de estar a ofender os membros da Junta de Freguesia.*

*O Presidente ordenou ao sr. Domingos Jacinto que terminasse a sua intervenção, caso contrário chamaria as autoridades policiais para garantir o normal funcionamento da reunião, que não podia ficar refém da livre vontade do sr. Domingos de falar até que lhe apetecesse.*

*O Sr. Domingos replicou que ainda iria ler um documento que preparou.*



*O Sr. Presidente disse que, exactamente por ter presumido que o sr. Domingos queria ler esse documento, o avisou com antecedência de que o seu tempo estaria a terminar. Mais voltou a fazê-lo em duas ocasiões e foi ignorado.*

*O Sr. Presidente afirmou que a intervenção do sr. Domingos estaria encerrada. No entanto, propôs ao sr. Domingos que esse entregasse o referido documento, sendo que o mesmo seria anexado à presente ata. Mais se dispôs a assinar uma cópia que comprovaria a recepção do mesmo.*

*O Sr. Domingos não se demoveu do palco e continuou a sua intervenção.*

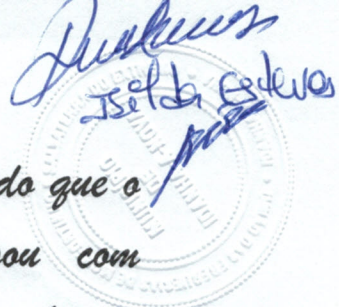
*O Sr. Presidente explicou ao sr. Domingos que se iria ausentar para solicitar a presença dos militares da Guarda Nacional Republicana.*

*O Sr. Presidente deu à Secretária os poderes para comandar a reunião na sua ausência, pedindo-lhe que ouvisse e respondesse às questões do público.*

*O Sr. Domingos, apesar do sucedido, permaneceu no palco, não permitindo que a reunião continuasse repetindo os insultos dirigidos a todos os membros da Junta de Freguesia.*

*A Sra. Secretária interrompeu o sr. Domingos e disse-lhe que não lhe admitida que pusesse em causa a dignidade moral e idoneidade do executivo, nem tampouco que lhe levantasse a voz,*

*Juliana*  
*Isilda Esteves*  
*ps*



pois quem quer ser respeitado, deve dar-se em primeiro lugar ao respeito.

Entretanto os militares da *GNR* chegaram ao local e solicitaram ao sr. Domingos Jacinto que os acompanhasse à porta. Este exigiu que o sr. Presidente aceitasse e anexasse o documento à Ata.

O Sr. Presidente recebeu o documento e assinou-o, antes de acompanhar os militares e o sr. Domingos até ao exterior de forma a que a reunião pudesse continuar.

A Sr. Secretária continuou a reunião.

No entanto, o sr. Presidente, há medida que lhe era possível ia entrando para ouvir e ajudar a sra. Secretária a responder às questões.

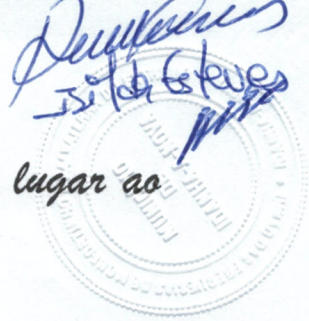
Foi dada a palavra à Sra. D. Lurdes Boavida que agradeceu a vinda da Junta de Freguesia a Salvaterra. Mais lamentou o sucedido, lamentando que se volte sempre ao mesmo.

Perguntou se a Junta de Freguesia tinha mais alguma informação sobre a autoestrada a construir no concelho de Idanha-a-Nova.

A Secretária respondeu que a estrada a construir, como fora anunciado teria o perfil de uma *IC*.

Ao que a sra. Lurdes solicitou que a Junta faça pressão para que se construa uma auto-estrada.

De seguida questionou se a Junta já pensou em desanexar as aldeias.



*O sr. Presidente, que nesse momento estava presente, respondeu que sim, porém a situação está a ser avaliada por obedecer a determinados critérios.*

*A Sra. Lurdes louvou que os espaços das antigas escolas estejam activos, com análises, cabeleireira, pedicure, afirmando que são poucos mas bons.*

*Queixou-se que o caminho da barroca da horta não tem acesso.*

*Referiu que apenas metade das lâmpadas da iluminação da rua são leds.*

*O Sr. Presidente explicou que a substituição é feita individualmente, aquando da troca de lâmpada fundida.*

*Por fim a Sra. Lurdes queixou-se da falta de limpeza das ruas.*

*De seguida foi dada a palavra ao sr. Joaquim Raposo, que apenas se queixou que o atalho para a devesa está cheio de silvas.*

*De seguida foi dada a palavra à Sra. Filipa que afirmou ter gostado de ouvir a intervenção da sra. Secretária sobre a realização de eventos, no entanto deveria falar mais sobre Salvaterra.*

*A Secretária replicou que é natural que fale com mais facilidade de Monfortinho por ser o seu local de residência e onde acaba por estar mais ao corrente das situações e problemas, mas comprometeu-se a vir mais vezes a Salvaterra do Extremo.*

*A sra. Filipa continuou, referindo que gostaria de ver as suas questões sobre a limpeza das ruas colocadas em reuniões anteriores*

respondidas pelo sr. Presidente, pois a limpeza continua a não ser feita, questionando quantas ruas já foram limpas.

O Sr. Tesoureiro pediu para responder que quanto a convívios, foi publicitado um jantar recentemente de convívio com Zarza e não houve qualquer adesão da população.

A sra. Filipa sugeriu que fosse mudada a luz azul da sra. da Consolação.

De seguida foi dada a palavra ao sr. Rogério que questionou se a casa de banho pública de Salvaterra do Extremo ira estar aberta depois de arranjada.

Foi-lhe respondido afirmativamente.

Questionou que tipo de pulverizador iria ser adquirido.

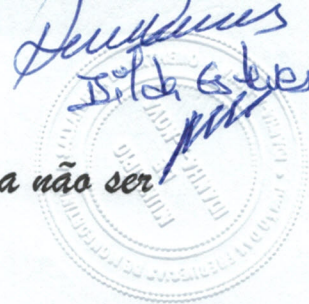
Foi-lhe respondido que seria um pulverizador para instalar na carrinha no qual seriam utilizados produtos certificados.

Mais solicitou se poderia ser colocada uma luz mais forte na zona onde se faz a desmancha dos animais das montarias.

Por fim questionou sobre se existe alguma possibilidade de resolver o problema de o sinal ser muito fraco apesar da presença da antena da Altice.

De seguida o Sr. Francisco Dias disse não pretender falar uma vez que o Presidente não estava presente, referindo estar a aguardar resposta às questões colocadas em ocasiões anteriores.

Tomou de seguida a palavra a Sra. Fátima Coimbra.



*Agradeceu em primeiro lugar facto da reunião se realizar em Salvaterra, afirmando que todos os cidadãos deviam participar, não só para alertar para as coisas más, nem para denegrir ninguém, pois também há coisas boas.*

*Começou por dizer que em frente ao bodo esta tudo limpo.*

*A curva de 90% junto ao rio é para colocar cascalho e tuvenan, facto pelo qual parabeniza esta Junta de Freguesia.*

*Existe um poste em frente à imagem de Nossa Sra. da Consolação que precisa de ser arranjado.*

*Mantém-se o problema da fossa, no entanto reconhece que já lá esteve um técnico.*

*Alerta que o seu muro com a chuva pode cair.*

*Alertou que na tapada foi feita a estrada e aqueduto e o muro esta a cair.*

*Mais alertou que a estrada de Segura está assente no seu muro e se um autocarro alargar mais a curva, pode haver um acidente porque o muro não foi feito para esses efeitos.*

*Por fim, alertou que a estrada de Salvaterra está a abater e que os camiões continuam a ir pelo meio de Salvaterra do Extremo.*

*O Presidente já solicitou a sinalização para mais perto do cruzamento.*

*Foi dada a palavra à Sra. Lurdes que falou do património de Salvaterra.*

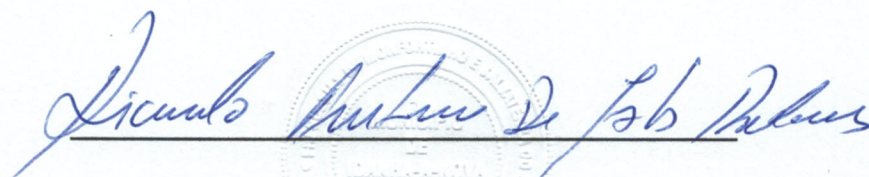
Por fim os populares explicaram que a cor da luz da Sra. da Conceição é azul por ser essa a cor do seu manto.

O Presidente agradeceu a presença e o carinho de todos, pedindo desculpas pelo sucedido, contudo, tinham sido ultrapassados todos os limites do aceitável. Mais informou que a próxima reunião seria novamente em Salvaterra do Extremo.

Nada mais havendo a discutir, finda a ordem de trabalhos, pelas *vinte horas* e trinta minutos, foi a reunião encerrada pelo Presidente.

### SUMÁRIO:

1. Aprovada a aquisição de pulverizador pelo valor de € 1052,60.
2. Aprovada a reparação do WC de Salvaterra do Extremo (loças, vidros, portas e pintura) pela Elisabete Gouveia Unipessoal Lda, mediante o pagamento de € 3.180,00.
3. Aprovada a tomada de diligências para identificar os problemas do edifício localizado em frente aos Paços do Concelho em Salvaterra do Extremo.
4. Aprovada a recolha de informações relativa à aquisição de reboque adequado ao tractor propriedade da União de Freguesias.



(O Presidente)

Antônio Joaquim S. Barros

(O Tesoureiro)

Isabella Maria Antunes Esteves

(A Secretária)